



**MENSAGEM DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
PARA O XXV ENCONTRO NACIONAL DOS PROCURADORES DA REPÚBLICA**  
Brasília, outubro de 2008

Senhoras e senhores,

Agradeço o gentil convite a mim dirigido pela Associação Nacional dos Procuradores da República para comparecer à solenidade de abertura do XXV Encontro Nacional dos Procuradores da República.

Cumprimento os dirigentes da associação, os organizadores deste evento e todos os seus participantes.

Quero parabenizá-los pela extrema oportunidade do tema que pretendem abordar neste encontro, ou seja, "Os 20 anos da Constituição de 1988 e o novo Ministério Público". Nada mais cabível, na medida em que comemoramos vinte anos da promulgação da nossa atual carta magna.

Considero muito avançada nossa Constituição, para cuja elaboração, aliás, contribuí com minha modesta parcela, já que fui deputado constituinte de 1988. Naquele momento, ela consistiu em tremendo avanço face à carta anterior, forjada em pleno período autoritário e assim impregnada de dispositivos destinados a dar aparência legal a regime ilegal, já que este instaurou-se e consolidou-se mediante atos de força.

A carta de 88 nasceu em plena efervescência democrática, em clima de enorme empolgação da sociedade e, principalmente, de seus representantes no Parlamento. Ela teve como marco a participação popular e a defesa dos direitos dos cidadãos, indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

O texto incorporou a defesa dos direitos e garantias individuais, a afirmação da dignidade da pessoa humana e os direitos dos trabalhadores. Ela também garantiu políticas de inclusão social, que possibilitaram a criação de programas importantes, como o Bolsa Família, que acarretou inédita redução da pobreza em nosso país e a ascensão social de vastos contingentes populacionais historicamente marginalizados.

É nesse contexto que se destaca a figura do Ministério Público Federal, que teve sua independência assegurada pela nova carta. Assim, seus membros podem defender livremente os direitos sociais e individuais dos cidadãos e também os princípios democráticos, de modo a assegurar a participação popular na construção do País e a moralidade administrativa.

Nosso governo orgulha-se do respeito que nutre pelos procuradores da república e não poderia agir de outro modo. Jamais, por exemplo, tentaríamos influenciar o Procurador Geral da República em suas iniciativas e decisões. Felizmente, estamos em outros tempos.

Admiramos a seriedade, a obstinação e o compromisso com a verdade e com o cumprimento da Lei com que os senhores cumprem sua missão. Quero louvá-los por isso.

Finalmente, cumprimento também os autores dos textos laureados com o prêmio "Destaque Institucional" e desejo pleno êxito aos trabalhos hoje abertos.

Recebam todos fraternal abraço.



**LUIZ INACIO LULA DA SILVA**  
*Presidente da República Federativa do Brasil*